



# 22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES  
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF  
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

## Trabalhos Científicos

**Título:** Efeitos Moderadores No Desempenho Cognitivo Em Crianças Prematuras Em Idade Escolar.

**Autores:** LISSIA ANA BASSO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL); ADRIANE XAVIER ARTECHE (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL); HELEN ZATTI (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL)

**Resumo:** Introdução: Observa-se a carência de um entendimento acerca dos fatores ambientais determinantes, que levam a possíveis efeitos no desenvolvimento cognitivo de crianças prematuras. Objetivo: O presente estudo investigou a escolaridade da mãe/cuidadora, sexo da criança e o nível socioeconômico como moderadores dos efeitos da prematuridade no desempenho acadêmico, no quociente de inteligência (QI) geral, e nas funções executivas. Métodos: Estudo quantitativo, transversal, de grupos contrastantes, composto por 111 crianças (62 prematuros e 49 controles) com idades entre 7 e 13 anos (média=9,68±13,68). Para avaliação cognitiva foram aplicados os subtestes da bateria MAC- Fluência Verbal Ortográfica (FVO) e Discurso Narrativo (DN), o Raven Matrizes Progressivas Coloridas, o Stroop Golden Version, o Teste Hayling, o SPAN- subteste da bateria Neupsilin e o Teste de Desempenho Escolar (TDE). Resultados: A análise de ANOVA evidenciou o nível socioeconômico como um importante moderador para o TDE [F(1,106)=7,73; p=0,006,  $\eta^2=0,07$ ] e para o DN (total questões; [F(1,104)=5,75; p=0,018;  $\eta^2=0,05$ ]), sendo que crianças prematuras de classe econômica C apresentavam desempenho significativamente inferior a prematuros de classe B e controles, em ambos instrumentos. A escolaridade da mãe/cuidadora significativamente moderou os efeitos da prematuridade no teste Hayling parte B (acerto) [F(1,104)=5,55; p=0,020;  $\eta^2=0,051$ ]. O sexo da criança não apresentou efeito moderador em relação aos desfechos avaliados. Conclusão: Os resultados sustentam a hipótese de que o desempenho escolar e as funções executivas em crianças nascidas prematuras, são moderados pelo nível socioeconômico e pela escolaridade da mãe/cuidadora. Além disso, esses fatores associados levam à piora no desenvolvimento cognitivo.